

SECRETARIA DE ESTADO
DA EDUCAÇÃO E
DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2020-2024

PLANO DE TRABALHO DO GRUPO GESTOR



FUNDAÇÃO DE
APOIO À PESQUISA
DO ESTADO DA PARAÍBA

PARAÍBA

2019

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA

JOÃO AZEVEDO LINS FILHO

Governador do Estado da Paraíba

LÍGIA FELICIANO

Vice-Governadora do Estado da Paraíba

CLÁUDIO FURTADO

Secretário da Educação e da Ciência e Tecnologia

DIRETORIA EXECUTIVA DA FAPESQ

ROBERTO GERMANO COSTA

Presidente

VINICIUS FARIAS MOREIRA

MANOEL MORAIS

RUTH SILVEIRA DO NASCIMENTO

Grupo Gestor do Planejamento Estratégico

LIDERES DE GRUPOS DE TRABALHO

GT1 – Coordenadora: Ruth Silveira Do Nascimento

GT 2 – Coordenadoras: Patrícia Costa E Suellen Finizola

GT 3 – Coordenadoras: Layse Sobreira E Thayse Andrezza

GT 4 – Coordenador: Daniel Benitez

GT 5 – Coordenador: Vlaminck Paiva Saraiva

GT 6 – Coordenador: Manoel Morais

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
METODOLOGIA.....	5
GRUPOS DE INTERESSE.....	7
OBJETIVOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	8
OBJETIVO GERAL.....	8
OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	8
PROPÓSITOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	9
PRINCÍPIOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	10
PRODUTOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	11
MODELO DE GOVERNANÇA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	13
GRUPOS DE TRABALHO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	14
CRONOGRAMA.....	17

APRESENTAÇÃO

A Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESQ-PB) é uma instituição vinculada à Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia - SEECT, tendo sido criada pela Lei estadual nº 5.624/92 e reestruturada em 1997. É um órgão de direito público, parte integrante do Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia, que tem como objetivo promover o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado da Paraíba, ao passo que mantém estreita sintonia com o atendimento às necessidades socioeconômicas que afetam seu desenvolvimento sustentável.

O planejamento estratégico da FAPESQ-PB surge como um processo de sistematização e transformação organizacional voltada para o futuro. Um processo pensado e desenvolvido de forma integrada e harmônica com dirigentes, gestores e colaboradores, sendo ainda transparente aos parceiros envolvidos. Seu objetivo principal é assegurar condições para a continuidade, crescimento e sobrevivência da instituição nos próximos anos.

O processo de planejamento estratégico da Fundação permite que a organização passe por fases de diagnóstico, sendo possível fazer uma rica análise dos ambientes externo e interno, reconhecendo oportunidades e ameaças, fraquezas e fortalezas. A partir dessa leitura é promovido exercícios de reflexão estratégica envolvendo todos os atores organizacionais a fim de que novos caminhos comecem a ser desenhados. A fase da implementação das estratégias é crítica e promete trazer mudanças organizacionais valiosas, com planos de ação definidos e diretrizes institucionais bem estabelecidas. Por fim, caminhos de monitoramento serão trabalhados.

A intenção é fazer com que a gestão estratégica da FAPESQ-PB seja fortalecida e entendida de modo contínuo, estando flexível às demandas da sociedade técnico científica da Paraíba.

METODOLOGIA

O processo de Planejamento Estratégico da FAPESQ teve seu início em julho de 2019 em uma reunião motivacional para expor aos colaboradores a real importância de trabalhar no Planejamento Estratégico da instituição.

No processo de planejamento foram realizados inicialmente reuniões com o presidente e membros integrantes do grupo gestor do planejamento a fim de leitura inicial da situação institucional e definição de diretrizes operacionais. Após longas discussões foram definidos seis grupos de trabalhos (GTs), para os quais foram escolhidos lideranças e integrantes. Aos líderes, foi solicitado descrição dos temas de trabalho e objetivos dos GTs.

Definidas essas questões iniciais, houve a decisão pela abertura à comunidade. Nesta fase a FAPESQ, por meio do seu presidente e dos membros do comitê gestor do planejamento estratégico, convidaram os principais stakeholders para uma articulação conjunta com fins de leitura da situação institucional. Esse foi um momento muito rico para o processo de construção do planejamento estratégico, com presença qualitativa e quantitativa de parceiros. Esta oficina contou com a apresentação sistematizada das etapas do planejamento estratégico, sendo seguida pela operacionalização da etapa de alinhamento de percepções e expectativas, quando os parceiros tiveram voz ativa na construção coletiva do SWOT, matriz estratégica de leitura do ambiente externo (ameaças e oportunidades) e do ambiente interno (fraquezas e fortalezas).

Assim como realizado no contexto externo, o planejamento estratégico seguiu com o desenvolvimento de oficinas em cada grupo de trabalho, a fim de buscar alinhamento das percepções e expectativas dos membros internos. Este processo foi operacionalizado tomando como base o documento obtido na oficina dos parceiros externos, de modo que o documento seguiu sendo complementado ou adaptado ao que era útil a cada grupo de trabalho.

As etapas seguintes envolveram a leitura de cada GT em torno de ações similares realizadas por outras fundações estaduais de apoio à pesquisa, compreendendo etapas de *benchmarking*, com fins de modelagem das ações operacionais e estratégicas de cada grupo. Os GTs são estimulados a identificarem as melhores práticas por parte de parceiros. Ao passo que boas práticas são identificadas na leitura de parceiros, o processo

de ajuste interno ou de mudança de operações já pode ter início, especialmente quando não implicar em grandes mudanças.

Dos seis GTs constituídos na etapa inicial do PE, dois deles (Desenvolvimento Regional Sustentável e Cooperação Internacional) iniciaram o processo menos estruturados e esta etapa de busca por melhores práticas seguiu com intuito de modelagem ou desenho de ações relacionadas. Buscando auxiliá-los, serão promovidas oficinas setoriais adicionais junto a parceiros, ampliando a leitura de percepções e expectativas institucionais.

Com leituras mais consolidadas, avança-se para momento de formulação das estratégias. Ações junto a cada GT são traçadas no sentido de identificação dos caminhos para operacionalização do planejamento. Nesta fase, algumas ferramentas modernas de gestão serão utilizadas. O OKR, sigla em inglês que traduzido para o português significa, Objetivos e Resultados Principais, é uma metodologia de gestão que auxilia na definição das estratégias organizacionais, definindo os objetivos almejados e os resultados, que são as metas com impacto direto para o alcance dos objetivos. Outra ferramenta necessária para o PE, é o BPM que também é uma sigla em inglês, mas que traduzindo para o português, significa Gerenciamento de Processos de Negócio. Ou seja, a ferramenta auxiliará a instituição a obter uma gestão crescente e contínua por meio do mapeamento dos processos da instituição, onde será possível determinar o fluxo de trabalho, acompanhar e medir suas rotinas, para assim corrigir e melhorar a produtividade da instituição. Além desses, a utilização do Trello, como uma ferramenta de gestão da qualidade, possibilitará o gerenciamento das atividades dos grupos de trabalho e ações definidas junto aos objetivos.

A etapa final do planejamento estratégico consiste na validação das construções, o que será feito pelos membros internos e externos, assegurando, mais uma vez, abertura à sociedade científica das ações desenvolvidas pela instituição. Um evento final apresentará e debaterá de forma sistemática as novas diretrizes da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba.

GRUPOS DE INTERESSE

A Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba como instituição de fomento à ciência, tecnologia e inovação no estado, tem como parceiros estratégicos um conjunto relevante de atores públicos e privados que atuam em torno do ecossistema de inovação.

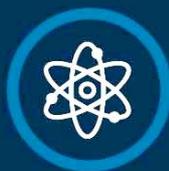
STAKEHOLDERS

- | | |
|--|-------------------------------------|
| ▼ Pesquisadores | ▼ Servidores |
| ▼ Universidades Públicas sem Fins Lucrativos | ▼ Sociedade |
| ▼ Órgãos de Controle | ▼ Órgãos Internacionais de Pesquisa |
| ▼ Fornecedores | ▼ Estudantes |
| ▼ Imprensa | ▼ Órgãos de Fomento à Pesquisa |
| ▼ Empresas de Base Tecnológica | ▼ Colaborados / Terceirizados |
| ▼ Instituições de Pesquisa | ▼ ONGs |
| | ▼ Secretarias de Governo |

RESUMO DE STAKEHOLDERS



**Comunidade
Técnico Científica**



**Instituições de
Ciência e Tecnologia**



Empresas



Governo



Sociedade

OBJETIVOS

Esta etapa refere-se à definição dos objetivos geral e específicos que irão conduzir a FAPESQ a alcançar sua visão e atingir sua missão. A construção da proposta dos objetivos estratégicos foi realizada em conjunto com os colaboradores de todas as áreas da instituição, buscando atingir as metas primordiais da FAPESQ.

OBJETIVO GERAL

Guiar a FAPESQ com um marco metodológico e instrumental necessários para a realização de estudos e análises necessárias para a elaboração do Planejamento Estratégico e com isso formular o Plano Diretor para o período 2020-2024 e orientar a natureza de sua missão, objetivos, prioridades, atividades e estratégias institucionais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ▶ Fomentar programas e projetos institucionais de pesquisa e desenvolvimento, julgados relevantes para desenvolvimento da Ciência e Tecnologia na Paraíba;
- ▶ Estimular e fortalecer o empreendedorismo inovador no Estado da Paraíba por meio da oferta de editais de subvenção econômica;
- ▶ Apoiar administrativamente o desenvolvimento de programas vinculados a políticas públicas educacionais do Estado;
- ▶ Assessorar projetos, programas, empreendimentos e novas ideias com uma visão holística para o desenvolvimento regional sustentável;
- ▶ Promover o desenvolvimento e atualização permanente da Ciência e Tecnologia na Paraíba, pela capacitação de pesquisadores e fortalecimento de networks entre grupos de pesquisas estaduais consolidados e instituições/programas/pesquisadores de validade prestígio internacional;
- ▶ Assegurar condições administrativas e financeiras às atividades da Fundação de Apoio à Pesquisa da Paraíba.

PROPÓSITOS

O Planejamento Estratégico enquanto metodologia administrativa, se propõe a realizar exercícios de reflexão sobre:

O propósito e objetivos da instituição – Entender se o propósito e os objetivos da instituição estão alinhados com as práticas/atividades desenvolvidas na instituição;

Em como fazer melhor o que já fazemos hoje – exercício de analisar as ações desenvolvidas pela instituição com olhar crítico, identificando erros e acertos, e buscando aperfeiçoamento contínuo das atividades;

Em como fazer o que ainda não fazemos – Analisar o que a instituição poderá agregar no seu corpo de ações, que possa trazer vantagens para o alcance de suas metas;

Em construir uma FAPESQ-PB mais forte – Por meio de ações e comprometimento dos colaboradores para com a instituição;

Em como profissionalizar os setores internos da instituição – buscar ganhos de eficiência e eficácia junto aos colaboradores, definindo melhor as atribuições e atividades a serem executadas.

Em oferecer apoio ao processo de tomada de decisão – Por meio de metodologias de gestão que forneceram informações relevantes acerca dos setores e da instituição como um todo;

A validação dos estudos, análises e ações da instituição – Validar percepções junto a parceiros internos e externos, primando pelos ganhos institucionais.

PRINCÍPIOS

Os princípios do planejamento estratégico, são entendidos como um conjunto de ações fundamentais para o desenvolvimento dos objetivos expostos acima, são eles:

- ▼ **Avanço em relação ao modelo de gestão:** aprimoramento da forma de pensar e tomada de decisão;
- ▼ **Resultados:** foco nos processos, atividades e resultados organizacionais;
- ▼ **Comunicação:** a informação deve estar no momento de lugar certo para que a gestão seja efetiva (fluxo deve ser contínuo e estimulado);
- ▼ **Liderança:** capaz de administrar conflitos e conduzir a organização para o futuro desejado;
- ▼ **Humanização:** respeito ao trabalho de todos. Foco na felicidade individual e coletiva;
- ▼ **Alinhamento:** ações estratégicas, táticas e operacionais caminhando juntas.

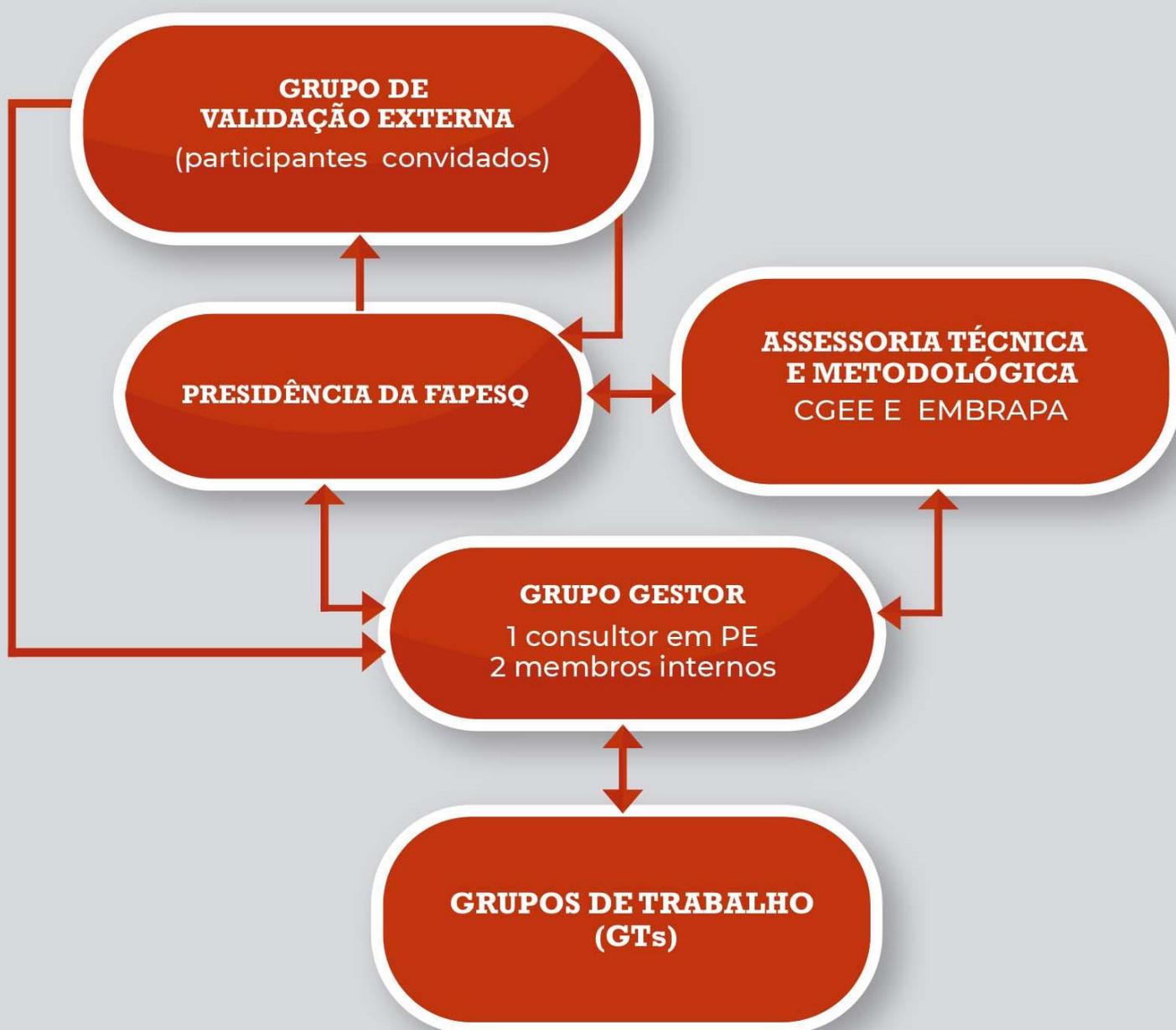
PRODUTOS

O processo de planejamento estratégico é complexo e composto por inúmeras etapas. Para o acompanhamento dessas no contexto da FAPESQ, foram definidos os seguintes produtos:

- ▼ **Produto do momento-1:** Relatórios com o Plano de Trabalho do Grupo Gestor (GG) do PE da FAPESQ-PB, onde são encontradas as diretrizes centrais iniciais para realização do PE;
- ▼ **Produto do momento-2:** A partir de sessões de interações entre os coordenadores dos GTs e seus parceiros acredita-se ser possível construir uma leitura mais próxima da realidade, assegurando maior relevância e impacto nas ações institucionais. Serão apresentados relatórios de análise de SWOT dos Grupos de Trabalho, sejam individuais ou coletivos, relatórios com identificação dos objetivos e métricas de cada Grupo de Trabalho, relatórios diversos com propostas de mudanças organizacionais; entre outros.
- ▼ **Produto do momento-3:** Relatório final do planejamento estratégico para o período de 2020 a 2024.

MODELO

DE GOVERNANÇA



ATRIBUIÇÕES DOS ATORES DA GOVERNANÇA

FAPESQ/PRESIDÊNCIA

- Oferecer apoio estratégico, político e institucional.
- Munir os demais atores com informações e direcionamentos de ações.
- Mobilizar a instituição para o desenvolvimento e validação do processo.
- Garantir condições essenciais para a implementação dos resultados

GRUPO GESTOR

- Organizar atores relevantes (parceiros ou grupos de interesse) que possam opinar periodicamente sobre os rumos e resultados.
- Elaborar estudos temáticos e efetuar síntese dos mesmos para apoiar a formulação de estratégias.
- Acompanhar, munir de informações e procedimentos sobre o desenvolvimento das ações dos Grupos Temáticos.

GRUPOS DE TRABALHO

- Realizar análises específicas com orientação do grupo gestor.
- Participar de ações coletivas que integrarão as atividades de todos os GTs.
- Definir as estratégias, objetivos e orientações da instituição em relação ao GT.
- Definir formas de implementação e monitoramento dos resultados.

ASSESSORIA TÉCNICA E METODOLÓGICA

- Orientações sobre referencial teórico metodológico base para o planejamento estratégico.
- Dar apoio metodológico aos estudos, análises e sínteses desenvolvidas com foco no alcance dos objetivos organizacionais.
- Apoiar atividades de mobilização e validação das ações do PE.
- Apoiar e acompanhar as atividades do Grupo Gestor na coordenação, acompanhamento, avaliação e controle dos trabalhos.

GRUPOS DE TRABALHO

GRUPO DE TRABALHO-1 – FOMENTO À PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

OBJETIVO: Fomentar programas e projetos institucionais de pesquisa e desenvolvimento, julgados relevantes para desenvolvimento da Ciência e Tecnologia na Paraíba.

CAMINHOS:

- ▼ Fortalecimento de grupos de pesquisa em IES e em institutos de pesquisa;
- ▼ Promoção da melhoria da infraestrutura das instituições e institutos de pesquisa;
- ▼ Apoio à capacitação de formação de pesquisadores;
- ▼ Fomento ao desenvolvimento de eventos científicos;
- ▼ Fomento a setores de conhecimento específicos;
- ▼ Favorecer a articulação entre instituições e grupos de pesquisa, promovendo intercâmbio entre instituições a fim de alcançar excelência nas diversas áreas do conhecimento.

GRUPO DE TRABALHO-2 – INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

OBJETIVO: Estimular e fortalecer o empreendedorismo inovador no Estado da Paraíba por meio da oferta de editais de subvenção econômica.

CAMINHOS:

- ▼ Desenvolvimento e gerenciamento de editais de subvenção.
- ▼ Promoção de estímulos ao desenvolvimento de projetos inovadores.

GRUPO DE TRABALHO-3 – POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ESTADO

OBJETIVO: Apoiar administrativamente o desenvolvimento de programas vinculados a políticas públicas educacionais do Estado.

CAMINHOS:

- ▼ Gestão de projetos relativos à qualificação de professores efetivos da rede estadual de ensino da Paraíba em programas de excelência nacionais e internacionais;
- ▼ Gestão de projetos relativos ao desenvolvimento rural sustentável, reduzindo os atuais níveis de pobreza e fortalecendo as ações de prevenção e mitigação da desertificação em sua área de abrangência;
- ▼ Gestão de projetos relativos ao desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras no ambiente das Escolas Cidadãs Integrais Técnicas.



GRUPO DE TRABALHO-4 – DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL

OBJETIVO: Assessorar projetos, programas, empreendimentos e novas ideias com uma visão holística para o desenvolvimento regional sustentável.

CAMINHOS:

- ▼ Estimular e apoiar políticas públicas para o desenvolvimento regional sustentável;
- ▼ Interiorização das ações da FAPESQ com foco no desenvolvimento regional sustentável.
- ▼ Apoiar a implantação e ações do Centro de Desenvolvimento Regional (CDR) na Paraíba.

GRUPO DE TRABALHO-5 – COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

OBJETIVO: Promover o desenvolvimento e atualização permanente da Ciência e Tecnologia na Paraíba, pela capacitação de pesquisadores e fortalecimento de networks entre grupos de pesquisas estaduais consolidados e instituições/programas/pesquisadores de validade prestígio internacional.

CAMINHOS:

- ▼ Fortalecimento das ações que, com reconhecido sucesso, vem sendo desenvolvidas junto a CONFAP e demais FAPs;
- ▼ Criar conexões independentes junto a embaixadas e instituições de cooperação internacional que atualmente não estejam vinculadas a Editais via CONFAP.

GRUPO DE TRABALHO-6 – GESTÃO INSTITUCIONAL

OBJETIVO: Assegurar condições administrativas e financeiras às atividades da Fundação de Apoio à Pesquisa da Paraíba.

CAMINHOS:

- ▼ Coordenação das rotinas e processos internos da Fundação;
- ▼ Coordenação das atividades administrativas financeiras vinculadas aos demais grupos de trabalho;

Em relação aos Grupo de Trabalho (GT), observa-se que:

- ▼ Cada GT será composto por um coordenador e um grupo de colaboradores internos;
- ▼ Atores externos poderão eventualmente colaborar com o processo de construção dos GTs;
- ▼ O GT-6 assume um papel transversal, apoiando as atividades dos demais;
- ▼ Cada GT desenvolverá análises individuais, que serão integradas com o coletivo em eventos integrativos;
- ▼ Cada GT receberá instruções sobre como conduzir suas atividades, bem como o prazo para a devolução das informações.

CRONOGRAMA

MOMENTOS	ATIVIDADES E AÇÕES	MÉTODOS
M1 – Reconhecimento e definição da proposta (jun/jul19)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reunião motivacional – abertura dos trabalhos 2. Entrevistas com gestores e presidente (alinhamento das expectativas, propósito e metodologia do planejamento estratégico) 3. Elaboração e aprovação do calendário de intervenção 4. Workshop de encaminhamento dos trabalhos e definição dos grupos de trabalho 5. Grupos de Trabalho devem definir temas e objetivos 	Reuniões, entrevistas e análise documental
M2 – Análise do ambiente externo (ago/set19)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Considerações sobre o ambiente científico e tecnológico no Estado e Nacional (oportunidades e ameaças) 2. Identificação dos atores envolvidos e seus interesses com as ações institucionais da FAPESQ (<i>stakeholders</i>) 3. Workshop de levantamento das expectativas dos stakeholders 4. Mapear ação de outras fundações de apoio a pesquisa no Brasil 	Reuniões, entrevistas, oficinas junto a grupos de trabalho, análise de documentos, workshop
M3 – Análise do ambiente interno (ago/set19)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificação das recursos estratégicos da organização (pontos fortes e fracos) <ol style="list-style-type: none"> a. Análise das capacidades organizacionais, físicas, financeiras, tecnológicas e humanas (rotinas, projetos e processos organizacionais) 2. Desenvolvimento de um Projeto de Mudança Organizacional (PMO) – realidade e projeções 	Reuniões, entrevistas, oficinas junto a grupos de trabalho, análise de documentos e seminários
M4 – Formulação e implementação de estratégias (out/nov19)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reformulação da missão, visão e valores da FAPESQ 2. Definição de novas estratégias 3. Seminário para apresentação das propostas de mudança 4. Implementação das estratégias (planos de ação) 5. Estabelecimento de padrão desejado de ação – profissionalização dos setores 	Reuniões, oficinas junto a grupos de trabalho, seminário
M5 – Monitoramento do PE (dez19)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Finalização do PE da FAPESQ 2. Definir formas de acompanhamento das atividades 3. Definir Modelo de Gestão da nova FAPESQ 4. Workshop para validação do novo Modelo de Gestão 	Reuniões, painéis de avaliação e validação, workshop

SECRETARIA DE ESTADO
DA EDUCAÇÃO E
DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado



**Fundação de Apoio à
Pesquisa do Estado da Paraíba**

Endereço: Rua Emiliano Rosendo Silva,
S/N, Bodocongó, Campina Grande-PB
CEP: 58.429690
Telefone: 83 9.9921-4203
Site: www.fapesq.rpp.br
E-mail: fapesq@fapesq.rpp.br

Siga a Fapesq nas redes sociais:

Instagram: @fapesq_pb
 Twitter: @Fapesqgov
 Facebook: @fapesqgovpb